

BIOPROSPECÇÃO DE MICROALGAS DULCÍCOLAS SELVAGENS PARA USO NA AQUICULTURA

Evelyn Gabriela Santos Rosa (eevelynrosa@hotmail.com)

Mariele Blan Oliveira (mariele_blan@hotmail.com)

Alisson Alves Da Silva (alisson_bto@hotmail.com)

Gustavo Graciano Fonseca (ggf@ufgd.edu.br)

Márcia Regina Russo (marciarusso@ufgd.edu.br)

Na aquicultura, microalgas são utilizadas como alimento para moluscos, peixes, crustáceos e organismos zooplancônicos e fornecidas em geral, na forma fresca (alimento vivo), sendo essenciais em algum estágio de desenvolvimento ou ainda, durante todo ciclo de vida destes organismos. A produção de alevinos de peixes nativos no Brasil, embora promissora, enfrenta muitos gargalos e destes, o maior deles é a dependência de organismos vivos como primeiro alimento para larvas recém-eclodidas, dada a imaturidade do sistema digestório. Indiscutivelmente e em nível mundial, a aplicação mais importante (em volume) das microalgas é na produção de moluscos, camarões e de alguns peixes. Uma vez que, nos ambientes naturais as microalgas são a base de grande parte das cadeias tróficas, nos laboratórios de reprodução, larvicultura e na fase de engorda é necessário que algo deste tipo seja estabelecido, haja vista o elevado valor nutricional da biomassa. Neste sentido, estudos que avaliem o potencial de organismos da biota nativa e em meios de cultura de baixo custo contribuem para a sustentabilidade ambiental e econômica da atividade. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o crescimento de duas espécies de microalgas dulcícolas *Chlorella sorokiniana* e *Scenedesmus quadricauda* em ambiente controlado, usando como meio de cultura NPK (20-5-20 g/L). As espécies, coletadas na região de Bonito-MS, foram isoladas e o seu crescimento avaliado. Foram cultivadas com controle de fotoperíodo de 2.5000 lux por lâmpadas fluorescentes (12h luz/12h escuro) sob temperatura ($22 \pm 2,0^{\circ}\text{C}$) e aeração constante durante seis semanas. O crescimento foi avaliado semanalmente e os parâmetros de temperatura, pH e clorofila A aferidos. As concentrações de clorofila A de ambas as espécies foram similares, com valores de absorbância ao final do experimento de 0,237 para *C. sorokiniana* e 0,248 para *S. quadricauda*. Assim, nas condições avaliadas, ambas as espécies apresentaram crescimento satisfatório em meio NPK e com potencial para serem utilizadas na aquicultura.

Palavras-chave: Piscicultura, *Chlorella sorokiniana*, *Scenedesmus quadricauda*.